

Noticias de Barcelos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS
EDITOR—FRANCISCO PAULA DOS SANTOS
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

OPERÁRIOS, UNI-VOS!

Operários, uni-vos! E' este o grito de todos os nacionalistas, de todos os que vêm na organização das classes o único processo inteligente de dar satisfação às múltiplas e complexas necessidades sociais.

Operários, uni-vos! Uni-vos para cuidardes dos vossos interesses, que são, afinal, os interesses da Nação, e não para servir os interesses daqueles que sempre pretenderam especular com a vossa boa-fé.

Que a vossa união não seja uma união de caracter revolucionário, uma união que crie a vossa fraqueza, dando força apenas aos que têm em vista utilizarem-se de vós para se elevarem às culminâncias do poder e satisfazerem as suas ambições particulares à custa da vossa miséria. Não é com manifestações nas praças públicas, não é com gritos subversivos e jactos de ódio que conseguireis alcançar as vossas aspirações justas.

As ruínas de que certos mentores sem escrúpulos pretendem fazer-vos autores, irão também atingir-vos; e não falta quem aguarde serenamente o terramoto... para proceder à pilhagem.

Deveis sentir-vos cansados de assistir a uma obra de destruição que outros benefícios não teve para vós, além de uma dura e proveitosa lição.

Atravez deste século de insensatez, atravez deste século inorgânico, quantos foram aqueles que, no meio da geral insensatez, tiveram momentos bastante lúcidos para reconhecerem os erros do século! Eça de Queiroz, por exemplo, ao lançar a vista pela obra da sua geração, escreveu um dia, definindo admiravelmente o caracter dessa obra: *Destruímos, só pelo prazer de destruir.* Assim foi naquele tempo, e assim continuou a ser até aos nossos dias.

Destruiu-se pelo prazer de destruir, e assim fomos conduzidos a um mundo de ruínas, em que apenas se distingue, aqui e além, uma outra construção da autoria... dos devotos do Sup. Architecto.

E enquanto, em Roma, Pontífices como Leão XIII ensinavam ao operariado de todo o mundo a verdadeira doutrina social, pugnando pela organização de classes, pelo salário familiar, por todos os interesses das classes trabalhadoras, os operários de todo o mundo deixavam-se conduzir ingenuamente por aqueles que os exploraram, por aqueles que lhes mentiram, levando-os a vêr o bem no mal, e o mal no bem.

Dos escombros que nos cercam, temos de fazer surgir o edificio social novo. E o papel dos operários na construção que tem de ser iniciada e levada a cabo, é dos mais úteis e indispensáveis.

Operários, uni-vos! Que cada um de vós, dentro da sua classe, seja um valor positivo para a obra em que todos temos de colaborar. Uni-vos, para serdes fortes e para que possais representar superiormente, com ordem e inteligência, os interesses das vossas classes. Só a vossa organização pode fazer substituir a luta de classes gerada pelo individualismo e pelo liberalismo, pela colaboração inteligente e criadora da harmonia entre todas as

El-Rei D. Manuel II

Já foi a enterrar ao cemitério de Weybridge o cadáver de El-Rei D. Manuel II.

Daquele que foi grande no patriotismo, na fé na bondade e na inteligência, nada mais resta que a saúde e um cadáver.

Saúde, naqueles que sempre o serviram com dedicação e lealdade; saúde, naqueles que acima de todos os credos ou ficções políticas, poem Portugal. Para todos El-Rei D. Manuel, nesta hora em que não há paixões, mas só a verdade, aparece como uma figura que se destacou, pelo patriotismo com que sempre amou e serviu o seu País.

Em tudo foi grande; grande na desventura, grande na saúde, grande no saber, na bondade e na fé.

As cartas de D. Manuel, com que todos muito lucravam, se coligidas viessem a publico, seriam a sua reabilitação completa, para aqueles, embora poucos, que se habituaram a considerá-lo, como uma figura passageira, sem vulto e sem realce.

A História não precisa d'esses testemunhos, estamos certos, para elevar a sua memória à altura que merece; mas a todos os portugueses seria grato deleitar o espirito sobre essas páginas repassadas do mais acrisolado patriotismo, e da mais clara visão dos grandes problemas politicos mundiais.

Alguém disse que um Chefe é sempre o maior de todos os seus concidadões e o mais patriota de todos os patriotas; palavras que inteiramente se lhe ajustam.

O seu espirito, cheio de equilibrio, a sua inteligência norteada sempre por uma filosofia sadia, fizeram dele, de entre os Grandes Exilados, um dos mais queridos e amados.

Gosava nos meios intelectuais europeus e americanos duma particular estima, e a demonstrá-lo, estão as deferências de que era alvo com os convites honrosos que recebia.

Portugal inteiro prestou-lhe Justiça; toda a imprensa, sem distituições de cores ou de partidos, prestou homenagem á memória do Rei Defunto.

Mas uma homenagem falta ainda; El-Rei D. Manuel era um grande português, e morreu certamente, com a ideia fixa na Pátria que há tantos anos não via.

E agora, que de El-Rei só resta a saúde e um cadáver, impõe-se que a Nação reclame os seus desnojos, para que as suas cinzas, eternamente aquecidas ao Sol de Portugal, não sintam o peso do abandono, embora em terra amiga, mas estranha.

classes, que dentro da sociedade se encontram num estado de interdependência natural.

Se tomardes por norma os ensinamentos da Igreja, admiravelmente expostos na Encíclica *Rerum Novarum*, te-reis deixado de ser um juguete nas mãos imestradas de todos os que vos têm explorado, e podereis estar certos, então, de que os vossos interesses serão satisfeitos. Para a resolução do problema social, que sobrepuz neste momento o problema político, se dirigem hoje as atenções de todos os nacionalistas, que no seu programa de acção atribuem primacial importância à luta contra a opressão originada pelo liberalismo político.

O dualismo está, pois, bem evidente: Pelo internacionalismo mação e ateu, que terá por consequência a desordem e a miséria de todos, ou pelo nacionalismo orgânico e católico, que é a garantia da paz e da prosperidade social.

António P. Pires de Lima

O PATRIOTISMO DE D. MANUEL II

Ao contrario do que se dizia, D. Manuel morreu com testamento, sendo a Nação a contemplada.

Deixou herdeira do usufruto dos seus bens Sua Esposa a Senhora Dona Augusta Vitoria, e a propriedade ao Estado.

O seu palácio e propriedades de Vendas Novas, por destino de El-Rei, será para a installação duma Escola Agricola, á qual será dado o nome de D. Carlos I.

Que grande exemplo de patriotismo e acendrado amor á Pátria e á História!

Junta Geral do Distrito

Na ultima sessão ordinária da Junta Geral do Distrito, e por proposta do vogal Dr. Adélio Marinho, vai ser subsidiado o Recolhimento e Asilo do Menino Deus desta cidade.

Está em festa o Recolhimento e Asilo do Menino Deus; dentro daquela Santa Casa, não faltará mais o pão, vida e alegria de algumas centenas de criancinhas que ali são agasalhadas e educadas.

Para se fazer uma idéa do que é a obra do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, basta dizer que mantem e subsidia duas Creches para os dois sexos, a Sopa e Pão dos Pobres de Santo António e um Asilo onde são agasalhadas e educadas muitas crianças.

O subsidio de 1.080\$00 mensal, obtido pelo Dr. Adélio Marinho, é já um grande passo, para o fim e para a obra que aquele nosso amigo tem em vista,— a protecção á infância—.

A Justiça do subsidio concedido foi unanimemente apreciado por todos os membros que compõem aquele organismo, que apesar de ser pedido numa altura em que todas as verbas orçamentais tinham já o seu destino, por todos foi reconhecida a necessidade da sua concessão.

Não serão desamparadas as outras Casas de Caridade, pois igual Justiça lhes assiste; para isso, é preciso confiar na inteligência e vontade firme de trabalhar pelo engrandecimento de Barcelos do Dr. Adélio Marinho.

Nota officiosa da Presidência do Ministério

Havendo o conhecimento de que o Senhor D. Manuel de Bragança manifestara em vida o desejo dos seus restos mortais repousarem na sua Patria, o Governo, atendendo a essa circunstancia, a o patriotismo de que o Senhor D. Manuel deu provas constantes durante o seu exilio, aos serviços prestados ao seu País, e a que pertence como ultimo Rei de Portugal, á Historia e á Nação Portuguesa, resolveu tomar a iniciativa da sua trasladação, fixando oportunamente o programa das cerimónias a realizar.

Dr. Juiz A. de Palhares Falcão

De visita a sua Esposa e Filhos esteve em Coimbra, donde regresou ontem, o muito digno Juiz desta comarca Snr. Doutor A. de Palhares Falcão.

Posturas Municipais

Na última sessão ordinária da Comissão Administrativa Municipal, foi resolvido actualizar o Código de Posturas Municipais.

Acertada medida. O Código de Posturas, há muito que deixou de satisfazer á vida actual de Barcelos.

Assuntos há que estão em absoluto desacôrdo com as leis vigentes e outros que se encontram regulados por legislação especial, cuja tutela por isso passou para outros organismos.

Atenta a necessidade, oxalá que essa actualização não se faça esperar.

Eleuterio Cerdeira

Com sua Esposa e Filhas, encontra-se na sua casa, desta cidade, o snr. Eleuterio Cerdeira.

MARTINHO DE FARIA Advogado

R. D. Antonio Barroso n.º 63

Assistência

Dos subsidios que a Direcção Geral de Assistência por todo o País distribue, os que a Barcelos se referem e relativamente ao 2.º semestre do ano económico findo, são os seguintes:

Misericórdia 7.350\$00, Azilo dos Inválidos 4.850\$00, Casa de Saude S. João de Deus 2.000\$00, Recolhimento e Azilo do Menino Deus 6.350\$00.

EXAMES DE LEITE

O Inspector Municipal de Sanidade Pecuária, nosso amigo snr. Dr. João Belesa Ferraz, auxiliado pelo chefe de zeladores municipais, procedeu no último sábado a uma rigorosa inspecção ao leite fornecido nesta cidade.

Foram apreendidas, como impróprias para consumo, duas vasilhas com leite.

ASFIXIADOS

Num pequeno quarto ao rés-de chão do prédio da rua de S. Francisco, n.º 49, habita o empregado do cartorio do 2.º officio sr. Antonio Amaral Neiva, e a sua companheira, de nome Amelia.

Quarto de dimensões reduzidas com uma janela para a rua e duas portas para o corredor que dá entrada aos inquilinos do prédio.

Os andares superiores são occupados pelo ajudante do Registo Civil sr. Adriano Pinto, que ali vive com sua familia.

A Amelia cosinha neste quarto, tem a cama e desenvolve toda a sua vida caseira no restricto ambiente.

No sabado passado, como de costume, acendeu um pequeno fogareiro, de ferro, com carvão de sobreiro, preparou o seu arranjo para o almoço e, enquanto o conteúdo da panela fervia, voltou a deitar-se junto do seu companheiro, tendo previamente o cuidado de fechar as duas portas e a janela.

O silencio dos locatarios causou certa estranheza na vizinhança, que mais e mais se foi accentuando com o tempo que ia decorrendo.

Perto do meio dia o sr. Adriano Pinto, com o auxilio de uma cadeira, suspeitando de que qualquer coisa de anormal se passasse no interior do quarto, espreitou pelo vidro da bandeira da porta e assim pode verificar o horrivel espectáculo: sobre o leito, lá estavam estendidos como dosi cada-veres o Amaral e a Amelia.

E enquanto se dirigiu á administração do concelho a participar o que acabava de ver, o sr. alferes José Olimpio Barreiros, vizinho muito proximo, arrombou a porta e, quasi moribundos eram retirados, para a rua o Antonio Amaral e a Amelia, que por alguns minutos mais, se não fosse a decisão energica daquele official, morreriam asfixiados.

NOTAS A' MARGEM

Dár trabalho ou dár pão, é caridade

Na antiga Roma, aonde parece que começaram as convulsões sociais, que são velhas, o povo, (certamente enfiado de assistir a tantos desvarios da opulencia, a tão desresgrado gosar, que podia considerar desafio á miséria em que viviam os não patricios,)—amotinava-se e reclamava, em alta grita, pão e jogos—e o Império dos Cesares cedia, dando pão e divertimentos ao povo—que tambem queria gosar sem trabalhar.

A nossa epoca é, porem, diferente. Abolida a escravidão—obra do cristianismo—ficou a igualdade perante a lei, todos somos irmãos em Cristo e todos temos deveres e direitos, sem obediencias a castas. Respeito e obediencia mutua, é o que ensina a doutrina católica.

Caridade e Justiça, é o que se não cansa de pregar a todos a vedeta de Cristo, do seu posto de Roma—o Papa!

Os seculos passam como a ave que voa no espaço, desaparecem os potentados deixando apenas a sombra da sua existencia, baqueiam os tronos, sómem-se na morte as gerações, umas após outras,—mas a doutrina da Igreja Catolica não passa como ave voando no espaço, não desaparece como os potentados, não morre como as gerações, nem o trono do Papa baqueia!...

E' o mestre da verdade—o Papa—, que desde Pedro véla do alto da sua cadeira não manchada pela mentira.

Proclamadas a Humildade, a Caridade e a Justiça, nas suas expressões e significados mais altos e mais ajustados á razão humana, as leis que regem os povos penetram mais fundo no sentimento e entendimento do homem e a raça humana compreende a existencia de qualquer coisa em si mesma, que lhe limita e reprime as ambições...

O povo do nosso seculo, embora desorientado por idologias em que a luz da razão não consegue penetrar bem a fundo para ser desvendado o elixir salvador que prometem, pois que

ainda se não conseguiu obter a vida sem o alimento, nem este tem sido obtido sem o trabalho—o povo do nosso seculo pertence á geração que tem no trabalho o seu maior titulo de nobreza, e não quer, como o daquela época do imperio romano, que lhe dêem pão e jogos, mas sim, que lhe dêem trabalho e pão.

E está neste ciclo de ferro, a meu entender, a resolução do problema social da nossa época.

No dia em que o povo tenha trabalho e que o seu trabalho produza o indispensável á vida—nêsse dia, eu creio, está resolvido o problema que afflige o mundo tódo.

Até lá, um grande dever de solidariedade cristã e humana se impõe a todos, dever que não póde ser engeitado por ninguem—porque é dever da consciencia, dever da inteligencia e dever do coração. E' auxiliarmo-nos uns aos outros, com espirito de vontade forte e sentida, com firmesa dalma.

Se nos é possível dar trabalho a quem não tem em que trabalhar—dê-se trabalho a esses. Se não podemos oferecer-lhes trabalho, contribuamos, como nos seja possível, para minorar situações afflictivas de um lar sem pão. E' sempre exercer caridades—dár trabalho, ou dar pão.

E não se acredite que estes problemas sociais, quando limitados a esta origem, se resolvam por si mesmo,—com o tempo. Resolvem-se, sim, com espirito de sacrificio da parte de todos, sem egoismo, sem encaprichados propositos:—uns procurando trabalho ou tros dando-o, outros que não tem em que trabalhar ou que não podem trabalhar, recebendo dos que podem dar,—mas atravez de organismos proprios para não se verem a mendigar, os que precisam... Não será esta a fórmula pratica de acudir ao problema que tanto afflige o mundo?

Mario Silveira

EXAMES

Na Escola Commercial Oliveira Martins, do Porto, fez exame de Direito Commercial, obtendo elevada classificação, o sr. João Landolt de Sousa, filho do nosso apreciado colaborador sr. João de Sousa.

—No Liceu «Martins Sarmento», de Guimarães obtiveram passagem para 4.ª e 5.ª classes os nossos amigos snrs. Celso Manoel de Sousa Lima Torres e Manoel Julio de Sousa Lima Torres, filhos do nosso amigo dr. Lima Torres, distinto advogado.

—No Grande Colegio Universal, do Porto, obtiveram passagem os snrs:

Antonio Brochado Monteiro Pedras, para a 7.ª classe, e Francisco Brochado Monteiro Pedras, para a 3.ª classe.

Aos distinctos academicos e a seus pais os nossos parabens.

Escola primária

Na freguesia de Santa Leocadia de Pedra Furada, foi creada uma escola primária elementar mixta, em substituição da que havia sido extinta pelo decreto 20181.

MAJOR FIRMINO DE SOUSA BARROSO

Na sua casa de Remelhe, encontra-se doente o nosso amigo sr. major Firmino de Sousa Barroso, do regimento de caçadores 9.

Rapidas melhoras são os nossos desejos.

Costa & Carvalho

Campo da Republica

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

Sempre grandes stoks

DIVERSAS NOTICIAS

Por caçar no defeso, foi ontem autuado pelo chefe dos zeladores sr. João Caravana, o sr. José Romendo, da freguesia de Alheira.

—Encontra se melhor dos seus sofrimentos o nosso assinante sr. Joaquim da Silva Pereira, de Airó.

—Está na Praia d'Apulia, com sua esposa e filhos o sr. Mario Palmeira, de Braga.

Tambem se encontra na mesma Praia, o nosso amigo sr. Francisco Duarte Coutinho, de Carapeços.

D. Maria da Gloria Bruchado Monteiro Pedras

No Liceu Feminino «D. Carolina Michaëllies» do Porto, concluiu brilhantemente o curso de letras (7.º classe), tendo sido dispensada de provas orais, a sn.ª D. Maria da Gloria Brochado Monteiro Pedras, filha do nosso amigo dr. Ferreira Pedras, distinto advogado.

Á laureada academica e a seus pais os nossos parabens.

PARA LOURDES

Com sua esposa e galante filhinha partiu ontem para Lourdes, o nosso amigo sr. João Duarte Veloso, importante industrial.

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

CASA DO CAFÉ

Telef. 115 Campo da Feira, 39 Barcelos

V. Ex.ª quer ficar bem disposto? Tome café da **CASA DO CAFÉ**, pois é o melhor do mercado.

NÃO TEM RIVAL.

Peça hoje pelo telefone n.º 115, café Extra-Rio que custa apenas 14\$00 cada quilo que imediatamente lhe será enviado.

O café da **CASA DO CAFÉ** dá força, saúde e vigor.

D. MANUEL II

Missas de sufrag o pela Sua Alma

No passado sabado, na Igreja Matriz, foram mandadas resar duas Missas uma pelo Ex.º Sr. Joaquim Pais de Vilas Boas, e outra pela Administração da Serenissima Casa de Bragança, sufragando a Alma de El-Rei D. Manoel II, Conde de Barcelos.

Ao piedoso acto, acorreu numero-so publico, o que mostra o quanto a morte de El Rei foi sentida nesta cidade.

Durante a semana e em todos os Templos, tambem foram resadas várias missas pela mesma intenção.

PROSTRADA

Na estrada nacional n.º 30, na freguesia de Gamil, foi encontrada, prostrada e sem fala, no sabado passado, Elvira de Oliveira, de 24 anos, serviçal, de Braga.

Conduzida num carro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, ao Hospital desta cidade, foram-lhe prestados os necessarios socorros, retirando no dia seguinte para a terra da sua naturalidade.

Castelo de Faria

E' notavel o trabalho de desobstrução á que a digna direcção do grupo «Alcaides de Farih», está a proceder nas ruinas do Castelo.

Metodica e inteligentemente orientados estes trabalhos revelarão, em bem curto espaço de tempo, o valor historico-arqueologico do que se está descobrindo.

PARA AS OBRAS DA FRANQUEIRA

No proximo domingo será organizado pelo povo de S. Martinho de Vila Frescainha, um comboio com 25 carros de bois para conduzir areia para as obras que, com grande incremento, se estão realisando no monte da Franqueira.

Será mais um dia de encantadora festa naquele aprasivel local.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

PEREGRINAÇÃO

No proximo dia 11 de Setembro vai realizar-se, segundo nos informam, uma grandiosa peregrinação á Virgem da Franqueira.

Será uma grande manifestação de fé e de amor á Virgem, que o bom povo de Barcelos e seu concelho saberá prestar.

CONFERÊNCIA

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a adiar para o proximo numero o relato da conferência realizada no último sabado, no Teatro Gil Vicente, pelo Ex.º Rev.º Senhor D. Moysés Alves de Pinho, Bispo de Angola e Congo.

Revolução no Brazil

Segundo noticiam os jornais rebentou um movimento revolucionário no Estado de S. Paulo, estando os revoltosos senhores do Poder naquele Estado.

As tropas federais, parecem estar senhoras da situação.

Segundo parece o movimento destinava-se a implantar a normalidade contitucional, e a destituição do Governo do senhor Gertulio Vargas.

GENERAL

PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR

O pneu que quanto mais quilometros anda mais amigos conquista

Á venda na garage
Alvaro Fernandes Coelho
Rua Barjona de Freitas

Azeites Finos das melhores procedencias, e Café Rio Fino, o melhor do mercado

Vende-se na Casa TOMÁZ JOSÉ DE ARAUJO & C.ª SUCRS.

BILHETES POSTAIS

Tregosa, 12

Pedido e cumprimentos

Na certeza de que o jovem «Noticias» algum espaço deverá reservar para as freguezias barcelenses, venho pedir licença para alguma coisa dizer, de onde a onde, desta pequenina aldeia de Tregosa.

E ao começar, quero dirigir os meus cumprimentos a todos quantos trabalham no novo semanário de Barcelos, oxalá que venha contribuir, como todos esperam, para o engrandecimento moral e material da nossa querida Terra.

Quadrilha

De ha muito que esta pobre freguezia vem sendo habitada por alguns gatunos. Já foram presos trez.

E' necessário liquidar estes malfeitores. As autoridades de Barcelos, por quem mantemos a máxima veneração e respeito, chamamos a sua atenção para o que aqui se vem passando—uma vergonha, a que tem de se pôr termo.—C.

Perelhal, 10

Agradou muito o primeiro número do «Noticias de Barcelos». Cumprimentamos, muito sinceramente os seus illustres Director e Redactores, que lhe imprimiram um brilho com que se honrariam os melhores diários.

—Está bastante doente o snr. José da Costa, farmaceutico nesta freguesia.

—No dia três do corrente, tivemos aqui a festa em honra do Santissimo Sacramento. Como festa religiosa, na da lhe faltou; nem outra coisa era de esperar do zelo do nosso bom amigo sr. João Pinheiro e restantes membros da mesa da respectiva confraria.

—Na proxima segunda-feira parte para Braga, onde passará uma semana, o revd.º Pároco.

—Faleceu nesta freguesia um filhinho ao nosso amigo e ass nante sr. Francisco Lopes Rodrigues da Areia.—C.

Vila Cova, 12

Está terminada a reparação do lanço de estrada que foi subsidiada pelo Governo. Pena é que ficasse um pouco aquém do que primitivamente se tinha calculado. Até ao cruzeiro paroquial muito necessário é o reparo. Todavia o que se fez já é melhoramento muito apreciável e de agradecer.

—A seis de julho, uniram-se pelos laços matrimoniais os snrs. José Alves Branco e Rosa de Souza Matos. Os noivos fixaram aqui residência.

—Teve o seu bom-sucesso a esposa do nosso amigo Rodrigo F. Rios Novais.

—De Braga chegou o seminarista teólogo Joaquim F. Gomes dos Santos.

—Por conselho de seu médico assistente—o nosso amigo—sr. Dr. Manoel Novais, foi ao Porto o sr. José Moreira do Vale (Rosendo), a fim de ouvir a opinião dum especialista. Parece que o estado de saúde do sr. Rosendo é melindroso

—Foi baptisado, a 11, a primogénita do sr. Antonio do Vale Rosendo, recebendo o nome de Maria.

—O menor Manuel Guimarães fracturou uma perna.

—Passa esta semana em Braga o Rev.º P.º Antonio Pereira Felix do Vale, capelão desta freguesia.

—O sr. Rufino Adelino de Miranda, digno presidente da Junta, deu uma queda de bicicleta, ferindo-se bastante.

—Guarda o leite a sr.ª Gracinda, esposa do sr. Albino A. de Miranda.

—Tendo terminado o curso para o magistério primário, chegou de Braga a sr.ª D. Julia Gomes dos Santos.—C.

Areias S. Vicente, 11

—De passeio por Portugal, chegou aqui no dia 29 do mês passado o nosso querido amigo sr. João Pires, impor-

A Associação Comercial de Barcelos, representando o comércio local, reclama contra o aumento desmedido da contribuição industrial

Os comerciantes de Barcelos, que como se sabe atravessam uma grande crise, pediram o apoio da Associação Comercial, para representar ao Secretario de Finanças, o quanto era injusto o aumento por aquele funcionario feito, na contribuição industrial.

Segundo noticias chegadas até nós, aquele funcionario, recebeu aquela Comissão com a repartição guardada por uma força da Guarda Nacional Republicana, aegando ter-lhe constado que a Repartição ia ser assaltada, o que deveras contristou e com razão, a classe comercial desta terra.

Como protesto foi enviado ao Senhor Dr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Ministro das Finanças—Lisboa:

Associação Comercial representando o comércio local, protesta attitude Secretariado de Finanças por ter recebido Comissão delegada guardado por força armada.—a) Presidente da Direcção.

V. Ex.ª não pode tomar café?

Tome então **Cevada Especial da CASA DO CAFÉ** que é a melhor para os seus padecimentos. Pura, fresca e de sabor agradabilissimo. Aconselha pelos Ex.ºs Médicos.

Em pacotes 1/4, 1/2 e 1 quilo. Cua apenas 2\$00 cada quilo.

A Cevada Especial da CASA DO CAFÉ, da boa disposição que V. Ex.ª necessita.

Brincadeira de mau gosto

Na pasda quinta-feira, pelas 17 horas, foram reclamados os socorros publicos pa a freguesia de S. Bento da Varzea seguindo para ali um carro de socorro Corpo Voluntario de Salvação Publa Barcelinense.

Foi réte falso, pois não havia motivo para tchamada e bom seria descobrir o apr da brincadeira para lhe ser applicado correctivo devido.

Farmacias de serviço

No primo domingo e durante a semana de serviço permanente as farmácias Antero de Faria, ao Largo Dr. Mans Lima e Alves de Faria em Barcelos.

Transgressão

Pelo chefes zeladores sr. João Caravana, foi autuado o sr. Adelino Gonçalves orres de S. Vicente de Areias, por transgredir o art. 6 do regulamento de impostos.

tante industria português no Brasil.

—Com estes faleceu no dia 8 o menino do nosso amigo Antonio do Vale Torres

—Partiunje para Pedras Salgadas, o noso amigo João Pires, que esteve a passar umas dias em casa de seu irmão nossoissinante, Manoel Gonçalves Pires.—.

ROUBO

Noticiamos no nosso número anterior que se encontrava nesta cidade o habil agente da P. I. C. do Porto, sr. Dias, para tratar da descoberta do roubo feito, por meio de arrombamento, na propriedade do nosso amigo sr. Eleutério Cerdeira, e de facto a acção dêse agente foi tam importante e decisiva que, auxiliado pelo funcionario administrativo desta cidade Sr. Julio Machado, conseguiu reunir os elementos bastantes para apurar que o principal assaltante foi José Joaquim Pimenta, o «Pimenta». Deante das provas obtidas, êste não pode manter-se na negativa e terminou por confessar o roubo e indicar como receptador Francisco Peixoto de Carvalho, o «Sarriha», do lugar das Pontes, freguesia de S. Verissimo, o qual, muito a custo, tambem confessou ter comprado o furto, do valor de cerca de 100\$00, por 65\$00, vendendo parte do mesmo a uma sua irmã Emilia de Carvalho por 100\$00. As averiguações prosseguem.

ATROPELAMENTO

Na terça-feira ultima, foi atropelado por uma bicicleta o menor Armino, filho de Rosa Cambita, do Largo do Bemfeito, ficando muito maltratado.

FALECIMENTOS

Com 64 anos, faleceu, ha dias, em Roriz, a sr.ª Maria Tereza de Sá, casada com o sr. Antonio Lourenço e cunhada do nosso amigo sr. José Ferreira Lemos, desta cidade.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

—Em Santa Leocadia do Tamel, faleceu na passada segunda-feira o sr. Francisco Pereira, de 86 anos, abastado proprietario.

«ECOS DA FRANQUEIRA»

Assim se intitula um novo jornal que, no dia 10 do corrente, principiou a publicar-se na freguesia do Carvalho

E' seu director o inteligente e zeloso sacerdote nosso amigo sr. Padre José A. Aires.

Muito bem apresentado, este novo semanario, propõe se «tornar conhecidas as grandes manifestações de fé e de devoção á Virgem, que sob o titulo de Nossa Senhora da Franqueira se venera na ermida do mesmo nome».

Com alvoroço recebemos a visita do novo colega aquem desejamos longa vida e muitas prosperidades.

S. Bento

Na segunda-feira passada realizou-se na freguesia da Varzea, com notavel concorrência, a tradicional romaria de S. Bento.

Foram consumidas 15 pipas de vinho.

O empregado da administração do concelho sr. Francisco Araujo, prendeu no local da romaria, 3 carteiristas e uma ladra.

CALOR

Os ultimos dias da semana passada principalmente domingo, foram de calor abrasador, chegando o nosso termometro a marcar 29,5 á sombra.

Camara Municipal

Acta da sessão de 6 de Julho de 1932

Aos 6 dias do mês de Julho do ano de 1932, nesta cidade de Barcelos edificio municipal e sala das sessões. reuniu a comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex. Sr. Doutor José Gomes de Matos Graça, estando presentes os Ex.ºs Snrs. vogais Doutor Joaquim Furtado Martins, Vice-presidente, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Secretário, João Baptista da Silva Correia, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Bessa e Menezes, vice-secretário. Por estar em gozo de licença, faltou o Vogal Francisco José Monteiro Torres, Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foram autorizadas ordens de pagamento n.º 1, no valor de 652\$00 de serviço de transporte para cobrança de impostos em Maio e Junho últimos; n.º 2, no valor de 562\$00 de subsidios de lactação referentes ao ano findo; n.º 3, de 200\$00 de vencimentos do mês de Junho aos guardas da reître; n.º 4, no valor de 484\$00, de pedra fornecida para as Barrocas; n.º 5, no valor de 3.925\$00, de valor de vencimentos do mês de Junho último aos empregados na viação; n.º 6, no valor de 10.702\$50, de vencimentos ao pessoal dos impostos em Junho último; n.º 7, no valor de 298\$00, de férias ao pessoal em serviço de limpeza; n.º 8 no valor de 16\$00, de férias por reparos nos Jardins; n.º 9 no valor de 20\$00, de 10 Kilos de cloreto para a cadeia; n.º 10, no valor de 1.400\$00, de vencimentos dos empregados no mês de Junho último; n.º 11 no valor de 120\$00, de vencimentos no mês de Junho último por limpeza no mercado; n.º 12, no valor de 30\$00 de serviços prestados na inspecção de Meretrizes nos meses de Abril, Maio e Junho últimos; n.º 13, no valor de 40\$00 de férias por serviços de águas; n.º 14, no valor de 1551\$50 de 10.700 de carvão para a Central Elevatoria; n.º 15, no valor de 68\$50, de milho fornecido para o cavalo; n.º 16, no valor de 390\$80, de férias por reparos na cidade, n.º 17, no valor de 184\$00, de reparos no serviço de águas; n.º 18, no no valor de 336\$25, de transporte de um vagão de carvão para a central Elevatoria e despacho no caminho de ferro; n.º 19, no valor de 40\$00, de férias por serviços de calceteiro; n.º 20, no valor de 97\$00, de férias para melhoramentos na cidade; e n.º 21, no valor 18.714\$59, fôlha dos empregados da Câmara, por vencimentos relativos ao mês de Junho último. Total dos pagamentos autorizados—39.466\$39.

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo ao dia de hoje, que foi aprovado e resolvido que se arquivasse.

Em seguida, foi o Tesoureiro autorizado a pagar os juros dos titulos camarários relativos ao 1.º e 2.º semestres do ano findo e ao 1.º semestre do ano corrente.

PROPOSTAS

Pelo senhor Presidente foi dito:— «Possuindo a Câmara de Barcelos um Código de Posturas absolutamente antiquado e que não satisfaz já as exigências das leis e da vida actual, e sendo de maior urgência providenciar no sentido de que haja por parte do Municipio uma fiscalisação intensa sobre o cumprimento das posturas municipais; proponho que fique o sr. Vice-presidente encarregado, juntamente com o advogado da Câmara, das correcções e alterações ao actual Código de Posturas.» Aprovado por unanimidade.

Pelo senhor Presidente foi apresentada mais a seguinte proposta; «Considerando que esta Câmara deliberou em sessão de 14 de Agosto de 1931 cõceder o subsidio mensal de 300\$00 a Manoel Gonçalves Torres, aluno da

Tomá José d'Araujo & C.ª, Sucrs.

ARMAZEM DE MERCEARIA POR JUNTO E A RETALHO

Especialidade em todos os generos de mercearia, especialmente em **CAFÉS MOIDOS** e **AZEITES FINOS**, filtrados, de pueza garantida, com menos de 1 GRAU DE ACIDEZ e da melhes procedencias, como sejam: **CASTELO BRANCO** E **TOMAR.**

NÃO RECEIAM CONFRONTOS

FABRICA DA GRANJA

DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS.

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

7.ª classe de pintura da Escola de Belas Artes do Porto; considerando que o referido estudante deixou ha mezes de receber este subsidio; considerando que se trata de um estudante de excepcionais aptidões artisticas, e é portanto de justiça que esse subsidio ou qualquer outro se mantenha; considerando que o mesmo individuo contraiu compromissos no Porto, em virtude de esperar que lhe fosse pago o subsidio arbitrado por esta Câmara; considerando, porém, e finalmente, que não existe verba especial suficiente para ocorrer a esta despeza; Proponho que lhe seja entregue a quantia de 500\$00, que deverá sair da verba destinada a indigentes.» Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Pelo vereador do pelouro da Instrução, foi apresentada a proposta seguinte:—Considerando que as escolas de Goios, Pedra Furada e Gual são todas mixtas, como mixtas são também as escolas creadas para as freguesias de Courel e Paradela; considerando que todas essas escolas ficam muito próximas umas das outras, e as referidas freguesias são todas de pequena população escolar, não permitindo a criação de ambos os sexos; considerando, porém, que todas as disposições recentes tendem á descentralização do ensino, muito convindo, para bem da instrução, converter em masculina a escola de Pedra Furada, visto que as creanças do sexo feminino que frequentam essa escola são a sua maioria das freguesias de Courel e Paradela; considerando que a escola de Courel, que é mixta, vai ser inaugurada brevemente, principiando a funcionar no começo do proximo ano escolar, ficando assim, a prestar instrução ás creanças dessa freguesia, bem como ás de Paradela, cuja escola fica mais proxima da de Pedra Furada do que a de Courel; Proponho que se peça superiormente a conversão em masculina da escola mixta de Pedra Furada. Aprovado por unanimidade.

Pelo senhor Presidente foi em seguida lido o seguinte officio de Manoel Faria, datado de 8 de Junho findo:—«Como vogal da Comissão de fiscalização das obras do edificio escolar desta freguesia, consegui que a Câmara cessante dotasse a mesma escola com quarenta carteiras, para substituirem as velhas existentes e assim se adaptar o mobiliario com a elegância do edificio. Da construção de tais carteiras foi incumbido o artista Manoel Maria Braga de Azevedo, chegando as mesmas a ser conduzidas para ali por vários proprietarios da freguesia, que as foram buscar a casa daquele Braga de Azevedo, em Roriz. Essas carteiras foram pagas pela Câmara em 20 de Janeiro de 1932, ao preço de 45\$00 cada uma. Acontece, porém, que tais carteiras não se harmonizaram com os desejos manifestados pelos Ex.ªs Snrs. Architecto Baltazar de Castro e Inspector Gomes de Oliveira, pelo que foram pela Câmara de então, e já pela actual, distribuidas pelas escolas de Tamel (Santa Leocádia), Airó e Courel, ficando assim a escola de Vila Frescaíña (São Martinho) sem aquela dotação. Ora, estando para breve a inauguração do edificio, justo é que essa inauguração se faça com o prédio devidamente mobilado. Venho porisso rogar a V. Ex.ª se digne providenciar no sentido de que sejam construidas novas carteiras mas de forma a satisfazerem, ou con-

ceder um subsidio para que tais carteiras se mandem fazer.» Tendo em consideração o conteúdo deste officio, o sr. Presidente propoz que a Câmara concedesse o subsidio de 1.200\$00 para a aquisição das carteiras nelle referidas, o que foi aprovado por unanimidade.

REQUERIMENTOS

De José alves de Faria, de Barcelinhos, pedindo licença para estabelecer ligação de um cano da sua casa, sita á rua Emidio Navarro, n.º 56, da sua freguesia, com o cano central da dita rua, para a condução de água.

De Francisco da Costa Carvalho, da mesma freguesia, pedindo licença para construir um muro de vedação sobre o seu prédio «Campo das Picas», no lugar das Picas e á face do caminho público, da freguesia de Gilmonde; abrir uma pedreira no prédio de Manoel Gomes Ferreira, no referido lugar e á face do caminho, e depositar materiais.

De Cipriano de Sousa, do Campo, pedindo licença para abrir uma mina no seu prédio «Campo da vinha Nova», no lugar de Crestes, e conduzir a mesma água para o seu prédio de casa e eirado, no lugar do Casal Melhe, para o que tem de atravessar o leito dum caminho particular no lugar de Casal Melhe numa extensão aproximadamente de 50 metros.

Estes três requerimentos foram de feridos sem prejuizo de terceiros.

De João Duarte & Companhia Limitada, desta cidade, pedindo licença para transformar uma parte da sua fábrica de rendas, fitas, elásticos, malhas, sita na Avenida Cândido da Cunha, de harmonia com a planta junta, e bem assim para depositar materiais. Tendo a Repartição Technica informado que deve a requerente ser convidada a apresentar os calculos da obra de cimento armado, de harmonia com o regulamento em vigor, sem os quais não podem ser apreciadas as condições de estabilidade, foi deliberado comunicar á requerente esta informação.

De Joaquim José da Silva, de Barcelinhos, requerimento que já fora apresentado em sessão de 29 de Junho findo e cujo teor consta da acta respectiva. Indeferido, de harmonia com o informação do Sr. Inspector de saude Pecuária.

De Luiz Eugénio António da Silva Fonseca, amanuense desta Câmara encarregado dos serviços de contabilidade do Municipio, do serviço dos impostos e do cemitério, pedindo que lhe seja passado atestado de como se encontram organizados os serviços a seu cargo, da forma como tem respondido ás perguntas que desde a posse desta Comissão Administrativa lhe têm sido feitas e da maneira como coadjuvou o Sr. Monteiro Pinto, incumbido de proceder ao apuramento de contas desta Câmara. Resolvido autorizar o Sr. Presidente a passar o atestado requerido, considerando o requerente um funcionário competente e zeloso e os serviços a seu cargo daqueles que melhor se encontram organizados, bem como de fazer constar que o requerente facilitou a missão do Sr. Monteiro Pinto, fornecendo-lhe todos os elementos ao seu alcance.

Nada mais havendo a tratar, pelo sr. Presidente foi encerrada a sessão em nome da lei.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

No processo de execução hipotecária em que exequente José Adelino Ferreira Gomes, casado, proprietario, da freguesia da Lama, desta comarca, e executados Joaquim Forte ou Joaquim do Vale, e mulher Maria de Menezes, da mesma freguesia, foi designado o dia 31 do corrente, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica, dos prelios penhorados aos executados e adiante mencionados, e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da seguinte avaliação:

Bens de raiz rodiaes situados na freguesia da Lama, desta comarca:

N.º 1

Casa térrea e eirado de lavradio, com ramada arvores de vinho, e fruta, no lugar do Carcajoso, inscrita na matriz sob n.º 38 e na Conservatoria no Livro B. 65 sob n.º 24.993, que entra em praça pela quantia de 3.500\$00

N.º 2

Leira do Carcajoso de mato com pinheiros, sita no lugar do seu nome, inscrita na matriz sob o art.º 278 e na Conservatoria no Livro B 41 sob n.º 60.256, que entra em praça pela quantia de 300\$00

N.º 3

Leira de Fora do Sito, também conhecida por irado de Fora ou Leira do Sdo, de lavradio, com ramadas arvores de vinho, no lugar do Souto de Fora ou Carcajoso, scrita na matriz sob o art.º 282 na Conservatoria no Livro 101 sob n.º 39.076, que entram praça pela quantia de 1.200\$00.

As despezas da praça e asiza respectiva ficam a cargo do arrematante.

Por este meio são citados todos e quaisquer interessados ou crédores incertos ou executados e bem assim herdeiros dos credores decididos e constantes do registo:—São Joaquim Gonçalves Ferreira e Maria Rosa de Arajo, da freguesia da Lama, para dedzirem os seus direitos sob praça de revelia.

Barcelos 7 de Julho de 1932.

O escrivão do 2.º officio

Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

A. de Palhares Falcão

Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clínica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio: R. D. Antonio Barroso, 160

Residencia: Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

COMARCA DE BARCELOS

ÉDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartório do escrivão do primeiro officio—Cardoso acham-se pendentes uns autos de Acção Commercial de Processo Sumário em que é autora Felicidade da Silva Brito, viuva, da freguesia de Remelhe, e reus Clementina Laranjeira e marido Antonio Gomes, da mesma freguesia de Remelhe, mas este ausente; e nesses autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, a citar aquele Antonio Gomes ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos da referida acção pela qual a autora pretende obter o pagamento da quantia de oitocentos escudos—quinhentos de capital e trescentos de multa—e custas com base numa letra junta á mesma acção e para contestar esta no prazo de dez dias posterior ao prazo dos éditos, sob pena de não o fazendo, ser condemnado no pedido feito na mesma acção.

Barcelos, vinte e dois de Junho de mil novecentos e trinta e dois.

O escrivão ajudante do 1.º officio

João Monteiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

A. de Palhares Falcão

“NOTICIAS DE BARCELOS”

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos 12\$00

Continente 14\$00

Colonias Portuguezas .. . 20\$00

Paizes Estrangeiros .. . 25\$00

ANUNCIOS

Judiciais

1.ª publicação, linha .. . 1\$20

2.ª \$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.